

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE JOÃO MONLEVADE

Às dezoito horas e dezesseis minutos do dia seis de dezembro de dois mil e vinte e um foi aberta a reunião ordinária do Conselho de Patrimônio Cultural do Município de João Monlevade que aconteceu de forma online, na plataforma GoogleMeet. Giovanni Paparelli, servidor municipal lotado na Fundação Casa de Cultura e conselheiro suplente, deu as boas-vindas aos conselheiros, Mauro Quintão Alcântara, professor representante da área de Geografia da rede de ensino do Município, Erivelton Felício Braz representante da imprensa local, Rafael Aldighieri Moraes representante do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – CODEMA, Scarlett Mesquita Campolina, representante do Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo – CAU e Ercy Eduarda Silva Barcelos Dias, representante da Associação Comercial e Industrial de João Monlevade – ACIMON, agradecendo a presença de cada um. Após os cumprimentos deu-se início a reunião com Giovanni Paparelli que pautou o tema a ser abordado nesta reunião: a aprovação das atualizações dos bens inventariados do Município de João Monlevade e sua posterior publicação e divulgação, além da aprovação do repasse de verba do FUMPAC para restauração da igreja São José Operário e seu plano de trabalho. Foram aprovadas com unanimidade pelos conselheiros supracitados as atualizações de inventários dos bens **Floresta Clube Dr. Henry Meyers, Conjunto Residencial Rua Amazonas e Rua B, Conjunto Residencial Rua Israel Pinheiro, Conjunto Residencial Rua Paraúna, Rua Tietê e Rua Tapajós e Conjunto Residencial da Rua Siderúrgica, Rua Beira Rio e Rua Piracicaba**. Aprovou-se, também, a divulgação dos bens protegidos, que será realizada através da publicação da lista no site e nas redes sociais da Prefeitura Municipal. Sobre a parceria com a Paróquia da Igreja São José Operário, foi apresentada a planilha financeira e cronograma físico financeiro assinados por Eduardo Quaresma, membro do Conselho do Patrimônio Cultural pelo CREA-MG, que se voluntariou para acompanhar o andamento das reformas por seu histórico de relação com a comunidade pastoral. O objeto da parceria se trata de reparos de urgência para a proteção do bem, já que a Igreja São José passa por graves problemas de infiltração por conta do sistema falho de escoamento da chuva e proximidade com a encosta da mata. Esses reparos são: demolição da cozinha antiga; impermeabilização das canaletas e passeios da parte superior; reparo do passeio na parte superior perto das canaletas; reconstrução da escada lateral; execução de mureta de contenção próxima a escada demolida; aplicação de verniz das portas; revisão do telhado; troca das calhas e rufos danificados; reforma de parte das instalações elétricas; execução de sarjetas na parte superior próximo ao talude. O custo total do objeto foi alcançado através de estimativas feitas pela Secretaria Municipal de Obras e totaliza a quantia de R\$92.853,25 (NOVENTA E DOIS MIL, OITOCENTOS E CINQUENTA E TRÊS REAIS E VINTE E CINCO CENTAVOS). A justificativa para tal parceria apresentada ao conselho por Giovanni Paparelli é que a Igreja São José Operário, além de símbolo e cartão postal do município, é patrimônio tombado pela Lei Orgânica Municipal e sua proteção tem aprovação do IEPHA (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais). Pode-se afirmar, ainda, que a arquitetura da Igreja tem características únicas que agregam a seu valor histórico e cultural, por esta razão a conselheira Scarlett Mesquita Campolina questionou sobre o Laudo Técnico de Estado de Conservação para a execução da obra, sendo acordado que a mesma juntamente dos demais conselheiros arquitetos fariam o laudo, sem afetar o cronograma da execução das obras. A parceria e seu objeto, juntamente à planilha e cronograma físico financeiro, foram aprovados por unanimidade pelos conselheiros presentes. Giovanni Paparelli então abordou o assunto das ações desempenhadas para apoio e salvaguarda da Guarda de Marujos de Nossa Senhora do Rosário. Primeiramente, explicou que o apoio financeiro à construção da sede da guarda com recursos do FUMPAC não foi possível

pelo momento de calamidade pública por conta da pandemia e porque teria sido necessária a publicação de um edital de fomento para que outras guardas também pudessem pleitear recursos por uma questão de isonomia e equidade. Com a escassez de pessoal na equipe da Fundação, havendo dois outros dois editais do órgão em andamento, tornou-se dificultoso elaborar o edital há tempo para o repasse ainda em 2021. Giovanni Paparelli explicou também que já entrou em contato com a tesoureira da guarda, Valdete Moreira Firmo, e foi acordado que a Fundação irá dedicar-se para que seja publicado edital de chamamento público com esse fim ainda no primeiro semestre de 2022. Giovanni reiterou que a continuação da pandemia gerou uma incerteza sobre a programação da Festa de Nossa Senhora do Rosário e as viagens dos Marujos para apresentações em outros municípios. Devido a tal fato, houve uma modificação nessas ações previstas no cronograma de salvaguarda do bem. Para substituir a confecção de folder impresso, foi realizada a elaboração do documentário 'Marujos de Monlevade - 68 Anos de História', que faz uma apresentação e exaltação à Guarda de Marujos de Nossa Senhora do Rosário com entrevistas com os membros de grande importância para a guarda e curadoria de registros históricos. O lançamento do documentário fez parte da programação do Festival Monlevade 57 anos, e se deu por meio das redes sociais da Fundação Casa de Cultura de João Monlevade (Facebook e Youtube). O material alcançou um número expressivo de monlevadenses, difundindo ainda mais a tradição das Guardas na cidade. Em seguida, Giovanni Paparelli apresentou a pauta de uma intervenção no Floresta Clube Henry Meyers em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente para construção de uma secretaria ao lado do portal de entrada. Segundo o senhor Darcy José Oliveira, Presidente do clube, a ação se faz necessária porque não estrutura para abrigar as atividades administrativas do clube. Os funcionários atualmente desempenham suas funções de uma pequena guarita, inadequada para as atividades. Ainda segundo ele, apenas árvores de risco deverão ser removidas para a construção, não havendo impacto ambiental relevante para a reserva de mata atlântica que circunda o clube. Para isso Scarlett Mesquita Campolina solicitou uma reunião juntamente com o secretario municipal de Meio Ambiente para análise e posterior mapeamento das arvores a serem demolidas para assim dar inicio as obras. Foi reiterado que ambos poderão sofrer leves modificações, sem alteração do objeto ou seu impacto. Por fim, a Giovanni agradeceu a presença dos conselheiros e o seu compromisso com o trabalho realizado durante o ano de 2021, desejando boas festas e bom fim de ano. Giovanni Paparelli deixou pré-agendada a próxima reunião para a primeira semana de fevereiro de 2022 e, nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Giovanni Paparelli, conselheiro suplente e servidor da Fundação Casa de Cultura, assinada por todos os conselheiros acima nomeados e referenciados.

SCARLETT MESQUITA
CAMPOLINA:11121929648

Assinado de forma digital por SCARLETT
MESQUITA CAMPOLINA:11121929648
Dados: 2021.12.06 21:57:09 -03'00'






